

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**INFLUÊNCIA DE MICRONUTRIENTES NA RESISTÊNCIA ANTIFÚNGICA DE
LEVEDURAS DE INTERESSE MÉDICO**

Beatriz Gomes Dos Santos (beatriz.gsantos@upe.br)

Rodrigo Assunção De Holanda (raholanda18@gmail.com)

Julliana Ribeiro Alves Dos Santos (julliana.rasantos@upe.br)

As infecções fúngicas causam mais de um milhão de mortes anuais e os fungos oportunistas do gênero *Cryptococcus* representam uma preocupação crescente, sobretudo em indivíduos imunocomprometidos. Apesar da disponibilidade de antifúngicos, a resistência e os mecanismos adaptativos, como a utilização de nutrientes essenciais, dificultam o tratamento da criptococose. Nesse contexto, este estudo avaliou a influência do magnésio na susceptibilidade antifúngica de isolados clínicos de pacientes com criptococose. Foram analisadas onze amostras clínicas de pacientes do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) e Hospital Correia Picinço (HCP). A identificação da espécie foi realizada pelo sistema Vitek-2. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição. Quatro isolados foram identificados como *C. neoformans* e um dos isolados foi identificado como *C. gattii*. Os resultados evidenciaram que a

adição de MgSO₄ modulou a resposta antifúngica dos isolados. Em *C. gattii* (C1), houve redução da CIM para fluconazol (32-16 µg/mL), mas aumento para anfotericina B (0,125-1 µg/mL) e itraconazol (0,03-4 µg/mL). Em *C. neoformans*, C2 apresentou queda acentuada para FCZ (32-4 µg/mL), ITZ (>64-2 µg/mL), mas aumento para AMB (0,125-0,5 µg/mL). O isolado C3 reverteu a resistência ao ITZ (>64-0,03 µg/mL), diminuiu para FCZ (2-0,5 µg/mL) e aumento para AMB (0,5-2 µg/mL). Em C4, observaram-se reduções para FCZ (8-2 µg/mL) e ITZ (1-0,06 µg/mL), mas aumento para AMB (0,5-1 µg/mL). Já C5 manteve estabilidade para FCZ (2 µg/mL), com aumento moderado para AMB (0,5-2 µg/mL) e ITZ (0,03-0,06 µg/mL). A suplementação reduziu as CIMs de fluconazol e itraconazol em alguns isolados, sugerindo reversão parcial da resistência, enquanto para anfotericina B houve tendência de aumento. Os resultados indicam que o efeito do micronutriente varia conforme o fármaco e o isolado, ressaltando a importância de investigar seu papel na resistência antifúngica e nas estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: infecções fúngicas; cryptococcus; saúde pública.